



Balanço Social 2015

Índice

Índice.....	1
1 Introdução.....	3
2 Recursos Humanos.....	4
2.1 Contagem dos Trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género	4
2.2 Contagem dos prestadores de serviços (pessoas singulares) segundo a modalidade de prestações de serviço e género	8
2.3 Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o escalão e género	9
2.4 Contagem de trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade e género	12
2.5 Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, nível de escolaridade e género	14
2.6 Contagem dos trabalhadores estrangeiros por cargo/carreira segundo a nacionalidade e género	16
2.7 Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por cargo/carreira segundo o género .	17
3 Rotação de Pessoal	18
3.1 Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano por cargo/carreira segundo o modo de ocupação do posto de trabalho e género	18
3.2 Contagem das saídas de trabalhadores por cargo/carreira segundo o motivo de saída e género	20
4 Trabalho Suplementar e Absentismo	22
4.1 Contagem das horas de trabalho noturno normal e extraordinário, segundo o género	22
4.2 Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e noturno, segundo o género	23
4.3 Contagem das horas em dias de descanso semanal e feriados segundo o género.....	23
4.4 Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo da ausência e género	24
5 Encargos com pessoal.....	26
5.1 Total de encargos com pessoal durante o ano	26
5.2 Encargos com suplementos remuneratórios.....	26
5.3 Prestações sociais	27
6 Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	28

6.1	Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (No local de trabalho)	28
6.2	Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (In Itinere)28	
6.3	Contagem dos casos de incapacidade declarados durante o ano relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente	29
6.4	Contagem das situações de doença profissional registadas durante o ano.....	29
6.5	Contagem das atividades de medicina no trabalho e respetivos encargos.....	29
6.6	Contagem das intervenções das comissões de higiene e segurança ocorridas durante o ano, por tipo	30
6.7	Contagem das ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho	30
6.8	Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	30
7	Formação Profissional.....	31
7.1	Contagem das ações de formação profissional por tipo segundo a duração da ação	31
7.2	Contagem relativa às participações em ações de formação durante ano por cargo/carreira segundo o tipo de ação e género.....	31
7.3	Contagem relativa às horas despendidas em ações de formação durante o ano por cargo/carreira segundo o tipo de ação e género.....	33
7.4	Despesas anuais com formação profissional	33
8	Relações profissionais.....	34
9	Outros Elementos	35
9.1	Eleitos Locais.....	35
9.2	Gabinete de Apoio Pessoal	35
9.3	Dirigentes e equiparados	35
9.4	Acumulação de Funções	36
10	Estágios	37
10.1	Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL).....	37
10.2	Estágios Curriculares/ Formação Prática	37

1 Introdução

O Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro estabelece que os serviços e organismos da administração pública central, regional e local, incluindo os institutos públicos que revistam a natureza de serviços personalizados e fundos públicos que, no termo de cada ano civil, tenham um mínimo de 50 trabalhadores ao seu serviço, qualquer que seja a respetiva relação jurídica de emprego, devem elaborar anualmente o seu balanço social com referência a 31 de Dezembro do ano anterior.

O balanço social é assim um instrumento fundamental no planeamento e gestão dos recursos humanos, essencial no apoio à tomada de decisão nesta matéria.

Concomitantemente, o presente documento releva o grau de

responsabilidade social assumido, demonstrativo da realidade existente e dos aspetos mais significativos em termos de recursos humanos, permitindo refletir sobre a estratégia a adotar.

Estamos absolutamente focados na missão que temos, e que é servir os nossos Municípios. Para cumprirmos essa missão, não temos dúvida, é fundamental continuarmos a desenvolver uma estratégia e uma ação que valorize o capital humano da nossa organização. Estamos conscientes que esta é uma obra inacabada, suscetível de ser constantemente melhorada, mas que gradualmente pode ser atingida, também com o recurso ao desenvolvimento de uma parceria conjunta com os trabalhadores e os seus representantes.

2 Recursos Humanos

2.1 Contagem dos Trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género

A 31 de Dezembro de 2015, o Município de Sines contava com 387 trabalhadores ao serviço. Comparativamente aos anos anteriores, regista-se uma redução de 14

trabalhadores relativamente a 2014 e 30 trabalhadores a 2013.

Tabela 1 - N.º Total de Trabalhadores - 2010/2015

	2010	2011	2012	2013	2014	2015
N.º Trabalhadores	541	479	443	417	401	387
Variação		-62	-36	-26	-16	-14

Dos 387 trabalhadores ao serviço, 7 estavam nomeados em comissão de serviço, 374 tinham um contrato de

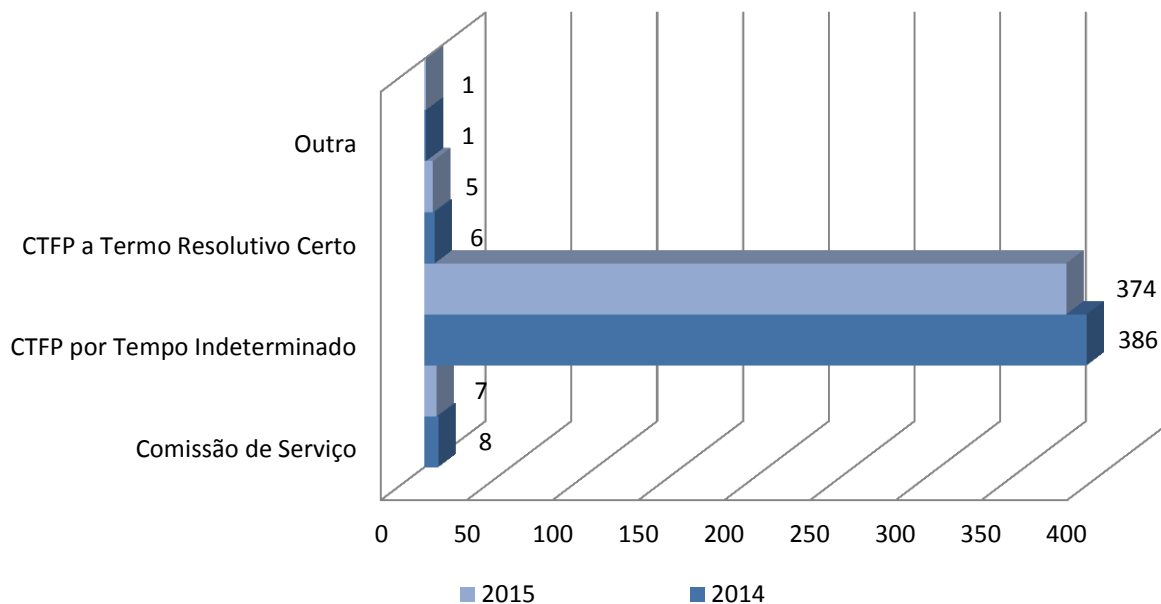
trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, 5 a termo resolutivo certo e 1 em mobilidade.

Tabela 2 - N.º de trabalhadores por modalidade de vínculo

	Dirigente - Intermédio		Técnico Superior		Assistente Técnico		Assistente Operacional		Informática		Outros		Total	
	H:	M:	H:	M:	H:	M:	H:	M:	H:	M:	H:	M:	H:	M:
Comissão de Serviço	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	4	3
	T: 4	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	T: 3	T: 7			
CTFP por tempo indeterminado	0	0	17	43	9	75	104	114	3	3	6	0	139	235
	T: 0	T: 0	T: 60	T: 84	T: 84	T: 218	T: 218	T: 6	T: 6	T: 6	T: 6	T: 374		
CTFP a termo resolutivo certo	0	0	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4
	T: 0	T: 0	T: 5	T: 5	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	T: 5	
Outra	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	T: 1	T: 1	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	T: 1	
Total	3	1	18	47	9	76	104	114	3	3	7	2	144	243
	T: 4	T: 4	T: 65	T: 85	T: 85	T: 218	T: 218	T: 6	T: 6	T: 9	T: 9	T: 387		

Não se encontram incluídos no quadro 1 os programas ocupacionais e os trabalhadores eleitos locais, os estagiários PEPAL/IEFP, os ausentes há mais de 6 meses.

Gráfico 1 - Trabalhadores segundo o tipo de Relação Jurídica de Emprego 2014/2015



O tipo de Relação Jurídica de Emprego predominante no Município de Sines é o Contrato por Tempo Indeterminado, sendo este o tipo de vínculo de 97% dos colaboradores em exercício de funções.

Gráfico 2 - Trabalhadores por tipo de Relação Jurídica de Emprego, 2015

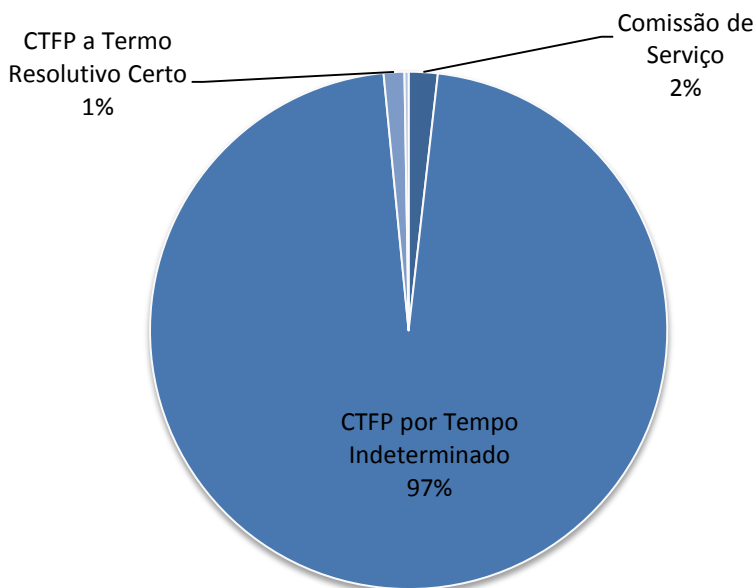
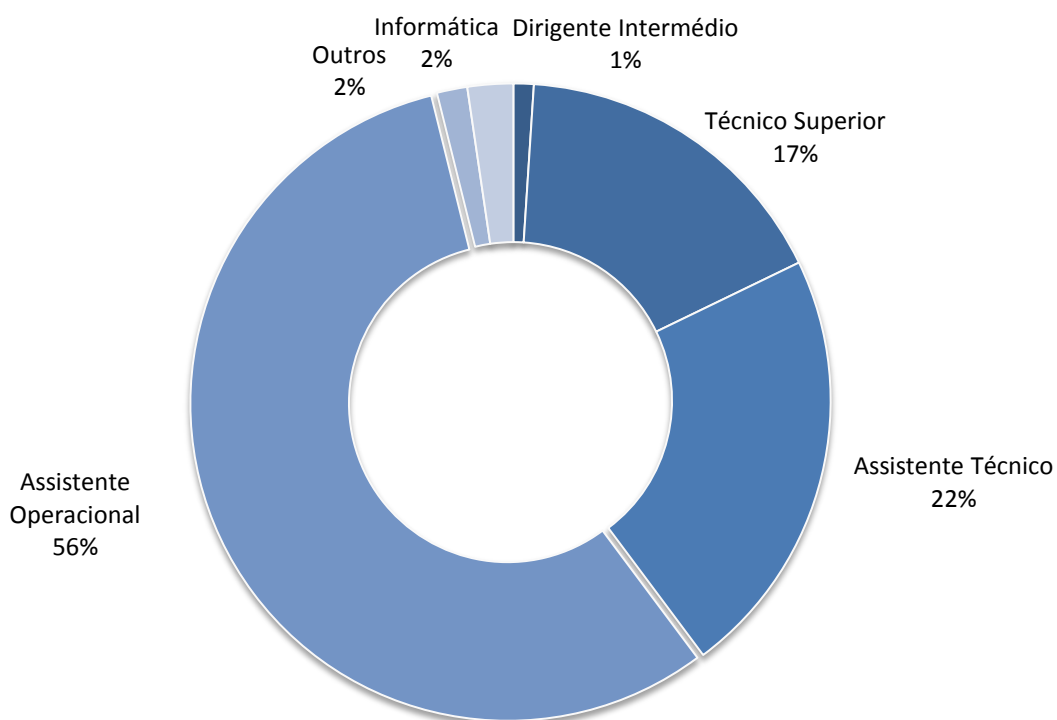


Gráfico 3 - Trabalhadores por carreira - 2015



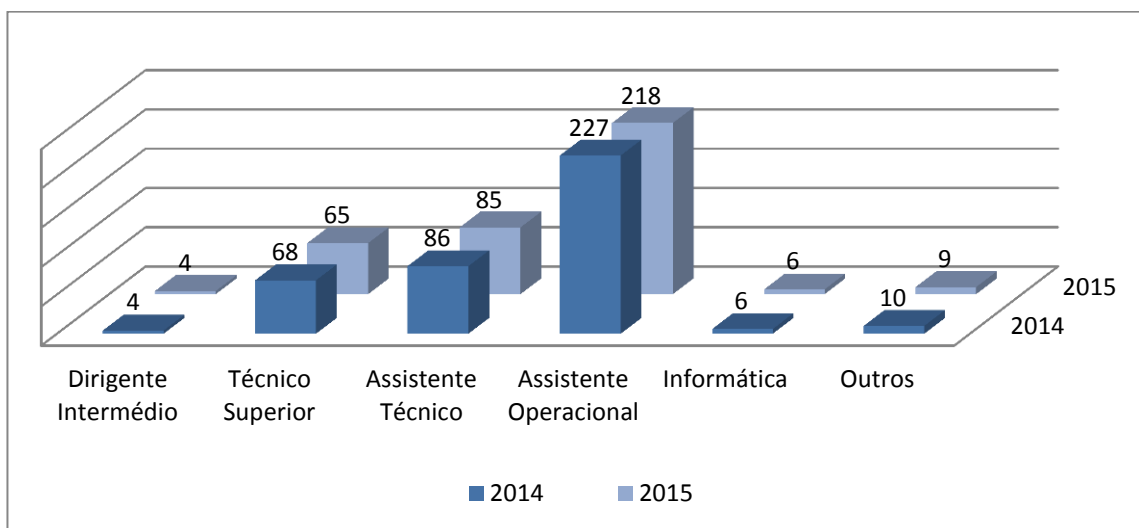
A análise desta variável evidencia a superioridade numérica da carreira de Assistente Operacional, na qual estão

Os cargos dirigentes ocupados correspondem a uma taxa de enquadramento de 1%.

No que respeita à taxa de tecnicidade, a mesma situa-se nos 19% (Técnicos Superiores + Informática).

integrados 56% dos trabalhadores, seguindo-se a carreira de Assistente Técnico com 22%.

Gráfico 4 - Total de trabalhadores segundo o grupo profissional 2014/2015



Quanto à evolução dos recursos humanos por categoria profissional, regista-se uma diminuição de 9 trabalhadores na carreira de Assistente Operacional, 3 nos Técnicos

Superiores, 1 nos assistentes técnicos e 1 nos outros.

2.2 Contagem dos prestadores de serviços (pessoas singulares) segundo a modalidade de prestações de serviço e género

Em 2015, o Município de Sines contou com a colaboração de 37 prestadores de serviço, 30 na modalidade de tarefa e 7 na modalidade de avença, afetos aos Serviços

de Educação, Desporto, Gabinete Jurídico, SIDI, Biblioteca Municipal, Empreitadas, Águas e Esgotos, Refeitórios e Empreitadas.

Tabela 3 - N.º de Prestadores de Serviço - 2015

		Total
Tarefa	H:	6
	M:	24
	T:	30
Avença	H:	3
	M:	4
	T:	7
Total	H:	9
	M:	28
	T:	37

O encargo com os referidos prestadores de serviços ascendeu a 430.655,74€.

No ano de 2013 houve 27 prestadores de serviço, com um total de encargos de 262.428,04€.

Comparativamente aos anos anteriores, no ano de 2014 houve 35 prestadores de serviço, com um total de encargos de 372.036,60€.

Tabela 4 - Encargos com prestadores de serviços, 2015

Serviço	Valor
Serviço de Educação	227.960,76
Gabinete Jurídico	64.863,38
Núcleo de Desporto	19.480,08
SIDI	15.679,86
Biblioteca Municipal	28.835,52
Águas e Esgotos	16.974,00
Refeitórios	24.350,10
Empreitadas	32.512,04
Total	430.655,74

2.3 Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o escalão e género

A maioria dos trabalhadores do Município de Sines pertence ao género feminino com 63%, estando em maioria em todos os escalões etários menos no escalão etário

que integra os elementos com idade compreendida entre os 20-24 anos, e entre os 60-64.

Tabela 5 - Trabalhadores por cargo/carreira segundo o escalão e o género - 2015

	Dirigente - Intermédio		Técnico Superior		Assistente Técnico		Assistente Operacional		Informática		Outros		Total	
	H:	M:	H:	M:	H:	M:	H:	M:	H:	M:	H:	M:	H:	M:
Menos de 20 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 24	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
25 - 29	0	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	3
30-34	0	0	2	5	1	1	0	6	0	0	0	0	3	12
35-39	1	0	4	10	2	14	5	6	0	1	0	1	12	32
40-44	1	1	4	16	1	7	13	17	3	0	1	0	23	41
45-49	1	0	3	5	0	15	15	21	0	0	0	0	19	41
50-54	0	0	1	4	1	20	24	24	0	1	2	1	28	50
55-59	0	0	3	3	3	11	26	23	0	1	3	0	35	38
60-64	0	0	1	3	1	5	17	11	0	0	1	0	20	19
65-69	0	0	0	0	0	1	3	6	0	0	0	0	3	7
Total	3	1	18	47	9	76	104	114	3	3	7	2	144	243
	4		65		85		218		6		9		387	

Gráfico 5 - % segundo o género - 2015

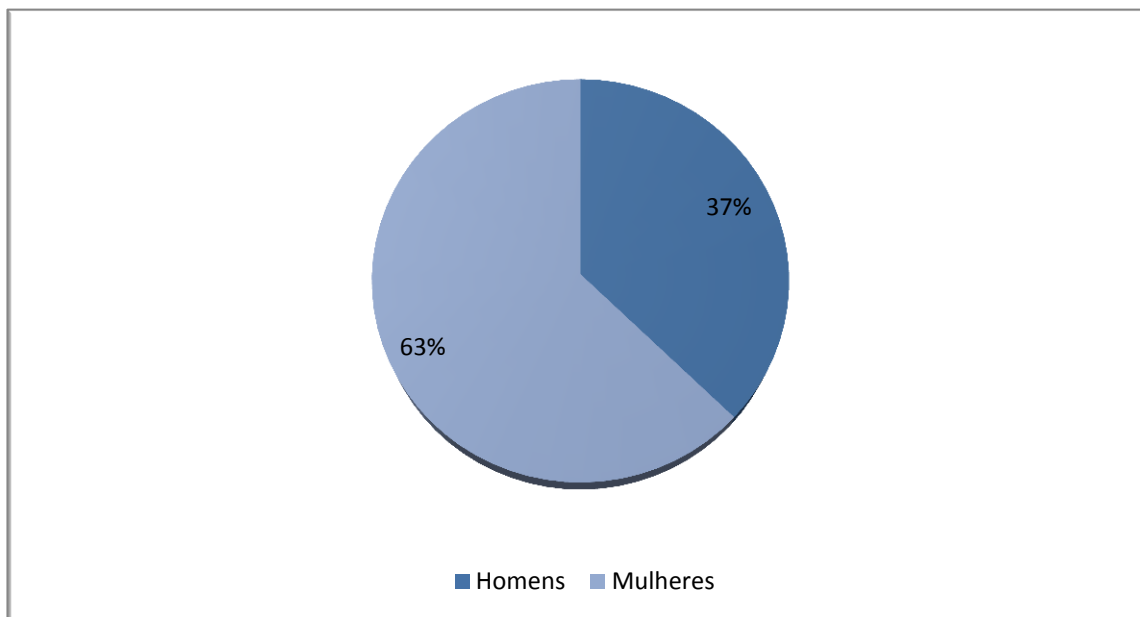


Gráfico 6 - Escalão etário e género, 2015

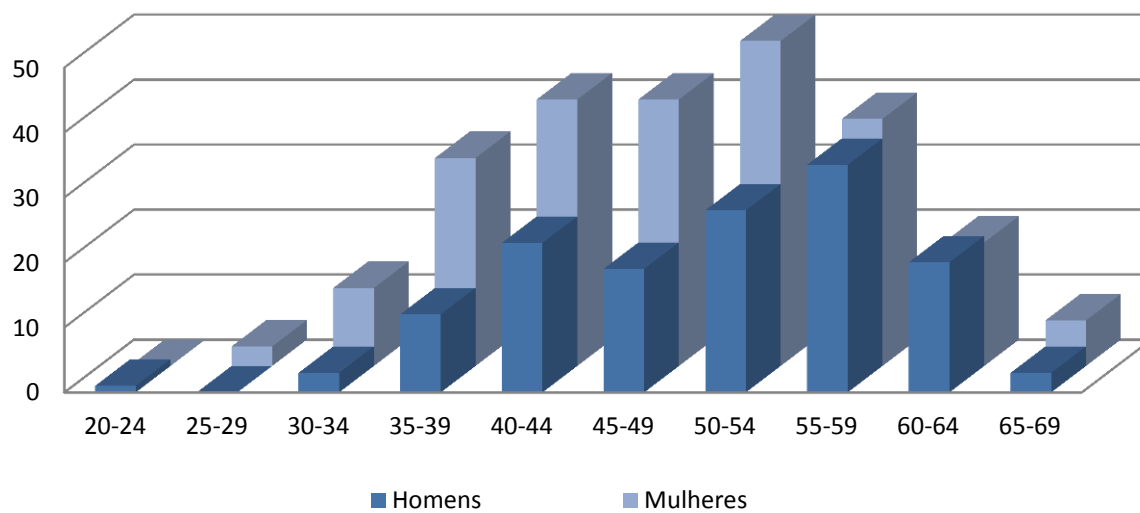
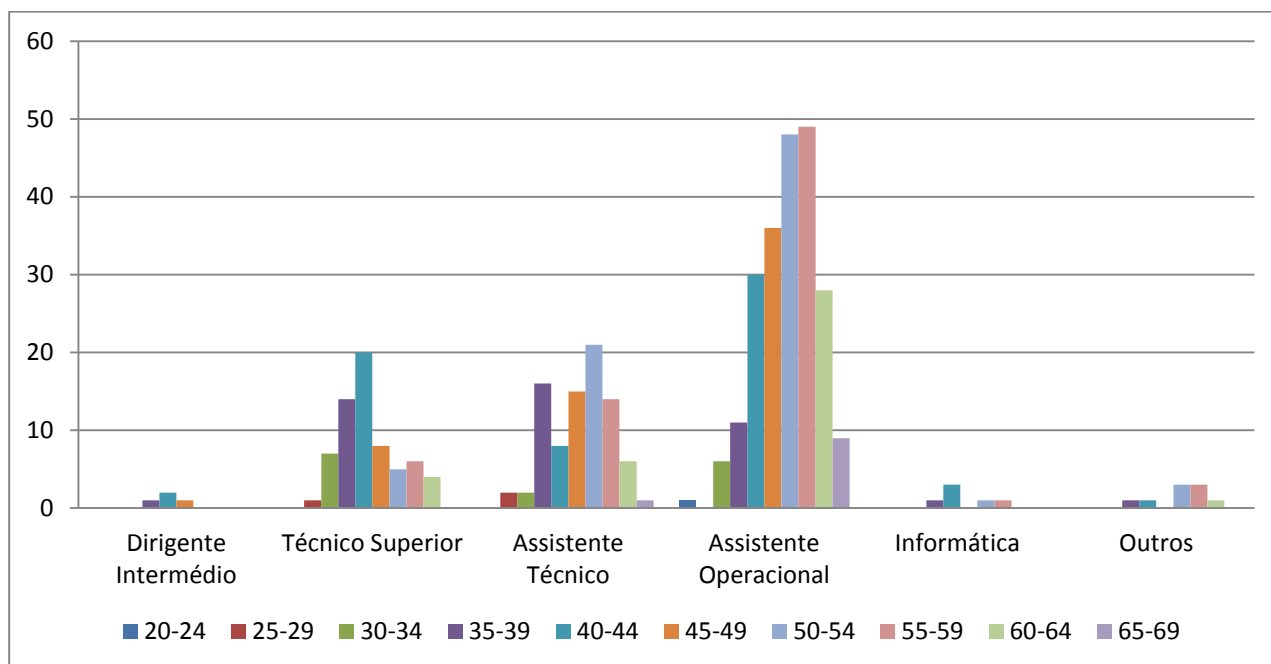


Gráfico 7 - Escalão etário segundo grupo profissional, 2015



Da análise dos quadros acima, podemos observar que são os Assistentes Operacionais que apresentam maior taxa percentual, caracterizando-se este grupo por abranger trabalhadores praticamente em todas as faixas etárias e com percentagens significativas dos 50 aos 54 anos.

No grupo dos Dirigentes Intermédios, a faixa etária predominante é entre os 40-44.

Nos trabalhadores de maior nível habilitacional, ou seja, no grupo dos Técnicos Superiores encontra-se uma percentagem significativa de efetivos entre os 40 e os 44 anos.

Os Assistentes Técnicos evidenciam maior expressão percentual também na faixa etária entre os 50 e os 54 anos.

2.4 Contagem de trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade e género

No que concerne à antiguidade, 26% dos trabalhadores do Município de Sines têm entre 10 e 14 anos de serviço, seguindo-se o

escalão entre os 5 e os 9 anos (17%). De salientar ainda que existem 4 trabalhadores com mais de 40 anos de serviço.

Tabela 6 - Trabalhadores por cargo/carreira segundo a antiguidade e género - 2015

	Dirigente - Intermédio		Técnico Superior		Assistente Técnico		Assistente Operacional		Informática		Outros		Total	
Até 5 Anos	H:	0	H:	1	H:	0	H:	10	H:	0	H:	0	H:	11
	M:	0	M:	4	M:	0	M:	7	M:	0	M:	0	M:	11
	T:	0	T:	5	T:	0	T:	17	T:	0	T:	0	T:	22
5 a 9	H:	0	H:	3	H:	1	H:	24	H:	0	H:	0	H:	28
	M:	0	M:	11	M:	6	M:	20	M:	0	M:	0	M:	37
	T:	0	T:	14	T:	7	T:	44	T:	0	T:	0	T:	65
10 a 14	H:	1	H:	3	H:	2	H:	20	H:	0	H:	1	H:	27
	M:	0	M:	18	M:	17	M:	38	M:	1	M:	0	M:	74
	T:	1	T:	21	T:	19	T:	58	T:	1	T:	1	T:	101
15 - 19	H:	2	H:	4	H:	1	H:	8	H:	2	H:	1	H:	18
	M:	1	M:	4	M:	12	M:	12	M:	0	M:	1	M:	30
	T:	3	T:	8	T:	13	T:	20	T:	2	T:	2	T:	48
20 - 24	H:	0	H:	3	H:	0	H:	5	H:	1	H:	0	H:	9
	M:	0	M:	1	M:	2	M:	12	M:	0	M:	0	M:	15
	T:	0	T:	4	T:	2	T:	17	T:	1	T:	0	T:	24
25 - 29	H:	0	H:	1	H:	0	H:	7	H:	0	H:	0	H:	8
	M:	0	M:	3	M:	16	M:	17	M:	0	M:	0	M:	36
	T:	0	T:	4	T:	16	T:	24	T:	0	T:	0	T:	44
30 - 34	H:	0	H:	2	H:	3	H:	21	H:	0	H:	4	H:	30
	M:	0	M:	2	M:	14	M:	5	M:	1	M:	1	M:	23
	T:	0	T:	4	T:	17	T:	26	T:	1	T:	5	T:	53
35 - 39	H:	0	H:	1	H:	2	H:	7	H:	0	H:	1	H:	11
	M:	0	M:	4	M:	8	M:	2	M:	1	M:	0	M:	15
	T:	0	T:	5	T:	10	T:	9	T:	1	T:	1	T:	26
40 ou mais anos	H:	0	H:	0	H:	0	H:	2	H:	0	H:	0	H:	2
	M:	0	M:	0	M:	1	M:	1	M:	0	M:	0	M:	2
	T:	0	T:	0	T:	1	T:	3	T:	0	T:	0	T:	4
Total	H:	3	H:	18	H:	9	H:	104	H:	3	H:	7	H:	144
	M:	1	M:	47	M:	76	M:	114	M:	3	M:	2	M:	243
	T:	4	T:	65	T:	85	T:	218	T:	6	T:	9	T:	387

Gráfico 8 - Antiguidade dos trabalhadores do Município de Sines por carreira, 2015

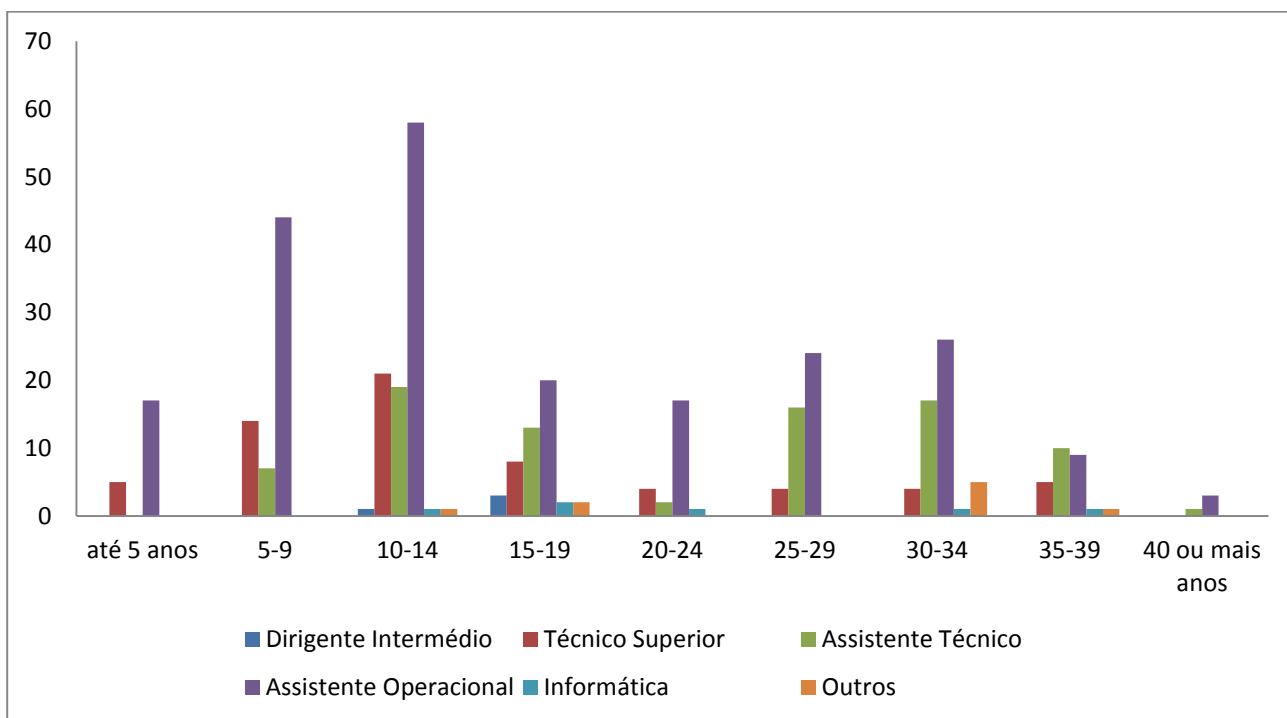
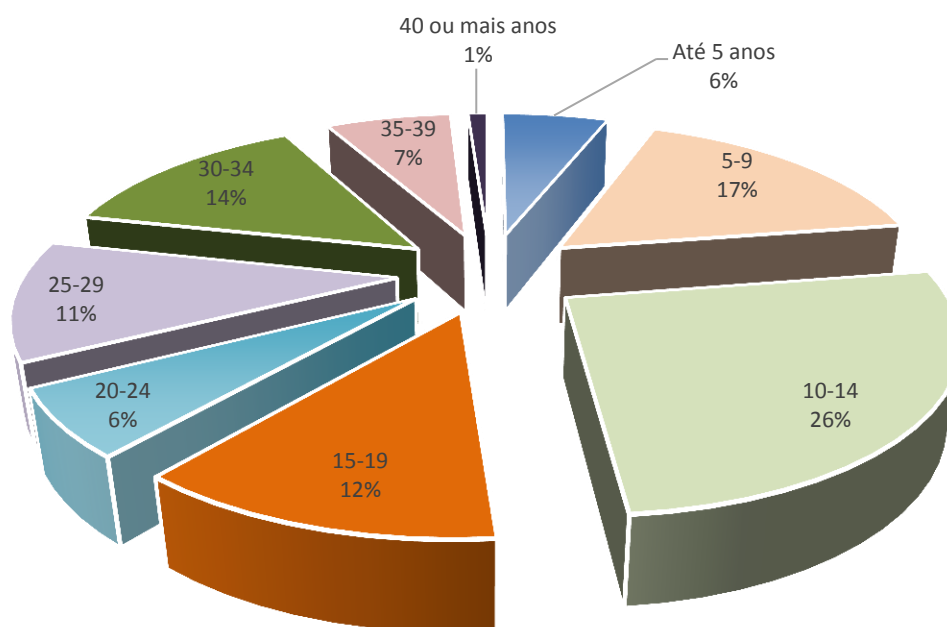


Gráfico 9 - % De trabalhadores por Antiguidade - 2015



2.5 Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, nível de escolaridade e género

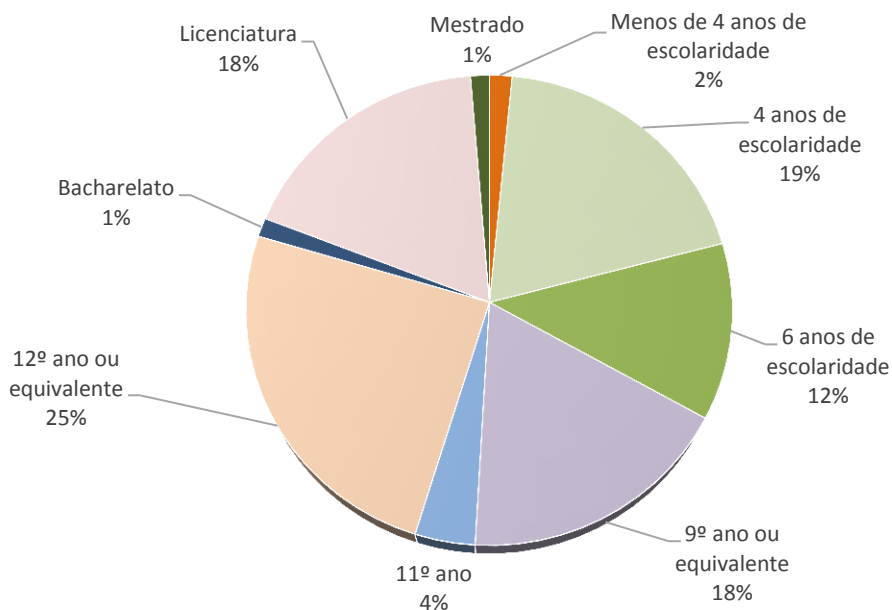
A análise do capital humano do Município de Sines, na perspetiva das qualificações académicas, permite constatar que 51% possui a escolaridade mínima (9º ano ou menos de escolaridade), sendo esta determinada em consonância com a idade, 25% dos trabalhadores possui o 12º ano e

18% dos trabalhadores são detentores de licenciatura. A estrutura interna desta variável está diretamente relacionada com a estrutura de carreiras da organização, ou seja, com a predominância relativa da carreira de assistente operacional face às restantes.

Tabela 7 - Trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de escolaridade e género - 2015

	Dirigente - Intermédio		Técnico Superior		Assistente Técnico		Assistente Operacional		Informática		Outros		Total	
Menos de 4 anos de escolaridade	H:	0	H:	0	H:	0	H:	3	H:	0	H:	0	H:	3
	M:	0	M:	0	M:	0	M:	3	M:	0	M:	0	M:	3
	T:	0	T:	0	T:	0	T:	6	T:	0	T:	0	T:	6
4 anos de escolaridade	H:	0	H:	0	H:	0	H:	46	H:	0	H:	1	H:	47
	M:	0	M:	0	M:	0	M:	28	M:	0	M:	0	M:	28
	T:	0	T:	0	T:	0	T:	74	T:	0	T:	1	T:	75
6 anos de escolaridade	H:	0	H:	0	H:	1	H:	26	H:	0	H:	0	H:	27
	M:	0	M:	0	M:	1	M:	19	M:	0	M:	0	M:	20
	T:	0	T:	0	T:	2	T:	45	T:	0	T:	0	T:	47
9.º ano ou equivalente	H:	0	H:	0	H:	3	H:	19	H:	0	H:	4	H:	26
	M:	0	M:	0	M:	8	M:	34	M:	0	M:	1	M:	43
	T:	0	T:	0	T:	11	T:	53	T:	0	T:	5	T:	69
11.º ano	H:	0	H:	0	H:	0	H:	2	H:	0	H:	0	H:	2
	M:	0	M:	0	M:	10	M:	2	M:	1	M:	0	M:	13
	T:	0	T:	0	T:	10	T:	4	T:	1	T:	0	T:	15
12.º ano ou equivalente	H:	0	H:	0	H:	5	H:	7	H:	2	H:	2	H:	16
	M:	0	M:	0	M:	52	M:	26	M:	1	M:	1	M:	80
	T:	0	T:	0	T:	57	T:	33	T:	3	T:	3	T:	96
Bacharelato	H:	0	H:	3	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	3
	M:	0	M:	2	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	2
	T:	0	T:	5	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	5
Licenciatura	H:	3	H:	14	H:	0	H:	1	H:	1	H:	0	H:	19
	M:	1	M:	41	M:	5	M:	2	M:	1	M:	0	M:	50
	T:	4	T:	55	T:	5	T:	3	T:	2	T:	0	T:	69
Mestrado	H:	0	H:	1	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	1
	M:	0	M:	4	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	4
	T:	0	T:	5	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	5
Doutoramento	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0
	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0
	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0
Total	H:	3	H:	18	H:	9	H:	104	H:	3	H:	7	H:	144
	M:	1	M:	47	M:	76	M:	114	M:	3	M:	2	M:	243
	T:	4	T:	65	T:	85	T:	218	T:	6	T:	9	T:	387

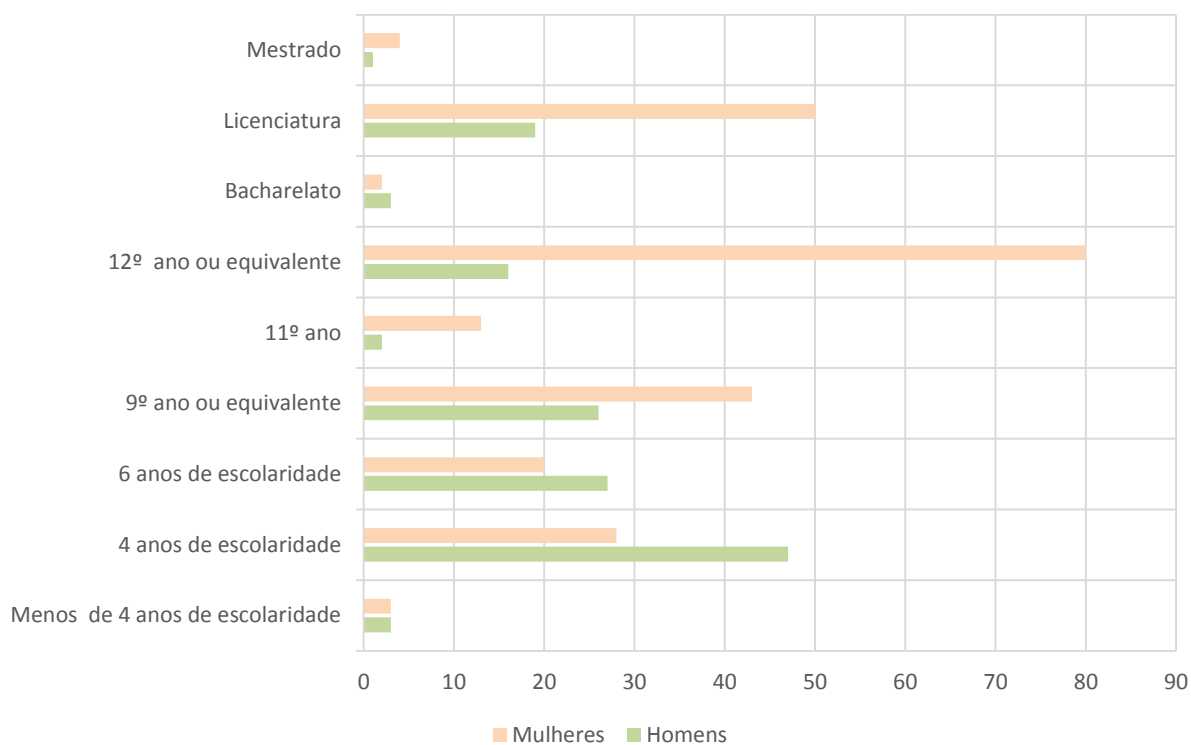
Gráfico 10 - % de qualificações académicas do efetivo humano do Município de Sines - 2015



Globalmente, as mulheres que trabalham no Município de Sines são mais qualificadas que os homens, o que evidencia uma

superioridade numérica dos homens nos graus académicos inferiores e a situação contrária nos superiores.

Gráfico 11 - Habilitações Académicas dos trabalhadores do Município de Sines por género - 2015



2.6 Contagem dos trabalhadores estrangeiros por cargo/carreira segundo a nacionalidade e género

No efetivo do Município estão integrados 4 trabalhadores com a categoria de Assistentes Operacionais dos países da CPLP

– Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, dos quais 3 são homens e 1 mulher.

Tabela 8 - Trabalhadores estrangeiros por cargo/carreira segundo a nacionalidade e género - 2015

	Dirigente - Intermédio		Técnico Superior		Assistente Técnico		Assistente Operacional		Informática		Outros		Total	
	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0
União Europeia	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0
	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0
	H:	0	H:	0	H:	0	H:	3	H:	0	H:	0	H:	3
CPLP	M:	0	M:	0	M:	0	M:	1	M:	0	M:	0	M:	1
	T:	0	T:	0	T:	0	T:	4	T:	0	T:	0	T:	4
	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0
Outros	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0
	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0
	H:	0	H:	0	H:	0	H:	3	H:	0	H:	0	H:	3
Total	M:	0	M:	0	M:	0	M:	1	M:	0	M:	0	M:	1
	T:	0	T:	0	T:	0	T:	4	T:	0	T:	0	T:	4
	H:	0	H:	0	H:	0	H:	3	H:	0	H:	0	H:	3

2.7 Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por cargo/carreira segundo o género

O Município de Sines tem integrados nos seus quadros 13 trabalhadores portadores de deficiência, dos quais 8 são mulheres e 5 são homens.

Por carreira profissional, 2 trabalhadores são técnicos superiores, 5 são assistentes técnicos e 6 são assistentes operacionais.

Tabela 9 - Trabalhadores portadores de deficiência por cargo/carreira

	Dirigente - Intermédio		Técnico Superior		Assistente Técnico		Assistente Operacional		Informática		Outros		Total	
	H:	M:	H:	M:	H:	M:	H:	M:	H:	M:	H:	M:	H:	M:
35 - 39	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
40 - 44	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
45 - 49	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
50 - 54	0	0	0	0	0	1	2	1	0	0	0	0	2	2
55 - 59	0	0	1	0	0	3	1	1	0	0	0	0	2	4
Total	0	0	1	1	0	5	4	2	0	0	0	0	5	8
	0	0	2	2	5	5	6	6	0	0	0	0	13	13

3 Rotação de Pessoal

3.1 Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano por cargo/carreira segundo o modo de ocupação do posto de trabalho e género

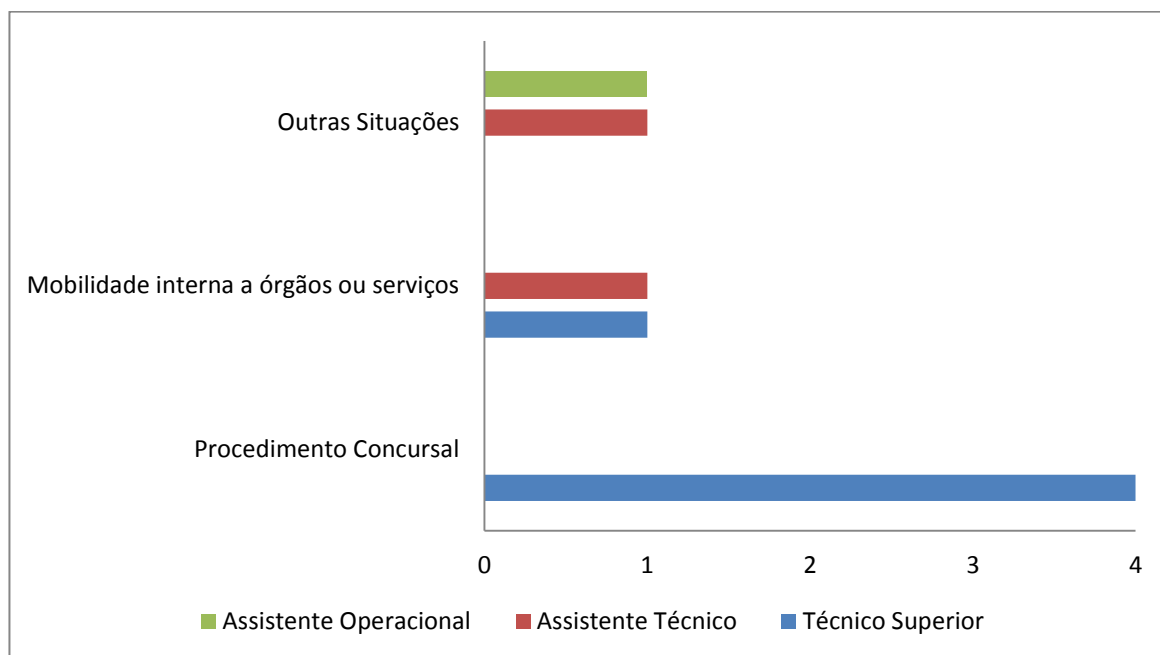
Durante o ano 2015, foram admitidos e regressados 8 colaboradores, dos quais 5 Técnicos Superiores, 2 Assistentes Técnicos e 1 Assistente Operacional. No ano de 2014 tinham sido admitidos e regressados 19 colaboradores.

As outras situações reportam-se a mudanças de categoria por regresso à carreira de origem e por mobilidade intercarreiras.

Tabela 10 - Trabalhadores admitidos e regressados - 2015

	Dirigente - Intermédio		Técnico Superior		Assistente Técnico		Assistente Operacional		Informática		Outros		Total	
	H:	M:	H:	M:	H:	M:	H:	M:	H:	M:	H:	M:	H:	M:
Procedimento concursal	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0
	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0
Mobilidade interna a órgãos ou serviços	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0
	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0
Regresso de licença	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comissão de serviço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras situações	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	2
	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	2	0
	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	2	0
Total	0	0	0	5	0	2	0	1	0	0	0	0	0	8
	0	0	5	0	2	0	1	0	0	0	0	0	8	0
	0	0	5	0	2	0	1	0	0	0	0	0	8	0

Gráfico 12 - Admissões no Município de Sines por carreira - 2015



3.2 Contagem das saídas de trabalhadores por cargo/carreira segundo o motivo de saída e género

Durante o ano 2015, saíram ou mudaram de situação 22 colaboradores, dos quais 5 por caducidade do contrato, 2 por morte, 5 por aposentação, 1 por limite de idade, 1 por cessação da comissão de serviço e 8 por

outros motivos (pessoas que mudaram de categoria, por regresso à carreira de origem e por mobilidade intercarreiras e mobilidade interna).

Tabela 11 - Saídas de trabalhadores - 2015

	Dirigente - Intermédio		Técnico Superior		Assistente Técnico		Assistente Operacional		Informática		Outros		Total	
Caducidade	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0
	M:	0	M:	5	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	5
	T:	0	T:	5	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	5
Morte	H:	0	H:	0	H:	0	H:	1	H:	0	H:	0	H:	1
	M:	0	M:	0	M:	0	M:	1	M:	0	M:	0	M:	1
	T:	0	T:	0	T:	0	T:	2	T:	0	T:	0	T:	2
Reforma/aposentação	H:	0	H:	0	H:	0	H:	2	H:	0	H:	0	H:	2
	M:	0	M:	0	M:	0	M:	3	M:	0	M:	0	M:	3
	T:	0	T:	0	T:	0	T:	5	T:	0	T:	0	T:	5
Limite de idade	H:	0	H:	0	H:	0	H:	1	H:	0	H:	0	H:	1
	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0
	T:	0	T:	0	T:	0	T:	1	T:	0	T:	0	T:	1
Cessaçãoda comissão de serviço	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0
	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	1	M:	1
	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	1	T:	1
Outros	H:	0	H:	1	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	1
	M:	0	M:	2	M:	3	M:	2	M:	0	M:	0	M:	7
	T:	0	T:	3	T:	3	T:	2	T:	0	T:	0	T:	8
Total	H:	0	H:	1	H:	0	H:	4	H:	0	H:	0	H:	5
	M:	0	M:	7	M:	3	M:	6	M:	0	M:	1	M:	17
	T:	0	T:	8	T:	3	T:	10	T:	0	T:	1	T:	22

Gráfico 13 - Saídas de trabalhadores - 2015

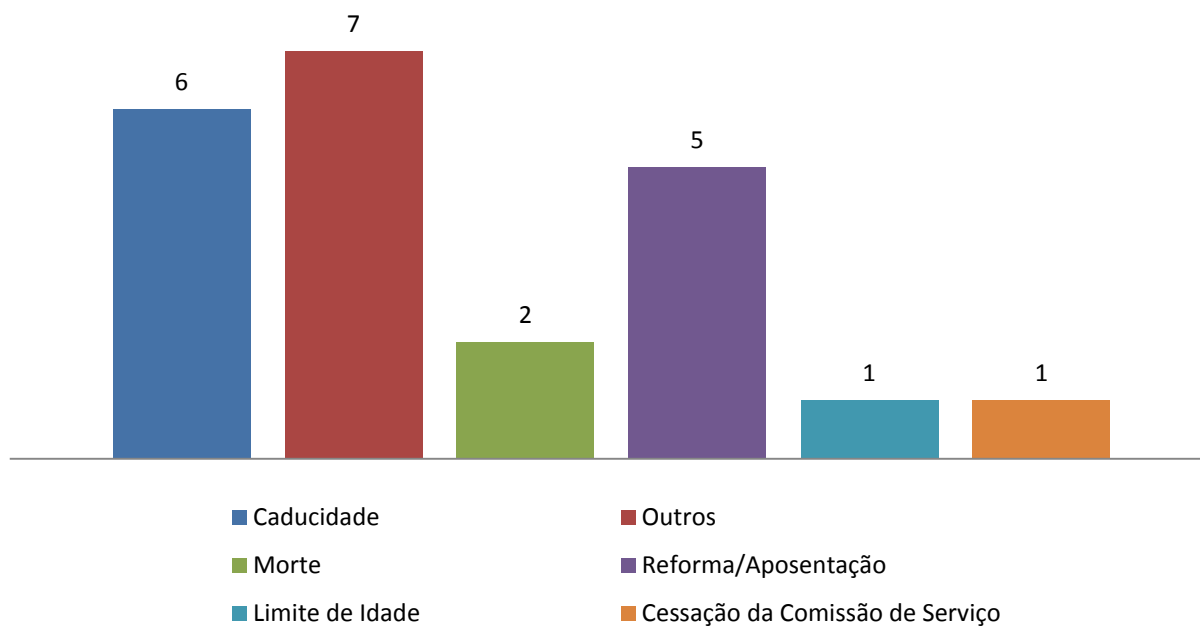


Tabela 12 - Dinâmicas de entradas e saídas - 2012/2015

	2012	2013	2014	2015
Entradas	30	27	19	8
Saídas	66	53	35	22

4 Trabalho Suplementar e Absentismo

4.1 Contagem das horas de trabalho noturno normal e extraordinário, segundo o género

No ano de 2015 foram efetuadas 6.030 horas de trabalho noturno.

De trabalho noturno normal foram efetuadas 2.756 horas e de trabalho noturno extraordinário foram efetuadas 3.274 horas.

Nesta vertente, 77% do trabalho noturno foi efetuado por trabalhadores do sexo masculino e 23% por trabalhadores do sexo feminino.

Tabela 13 - Trabalho noturno normal e extraordinário - 2015

	Total	
Normal	H:	2.414
	M:	342
	T:	2.756
Extraordinário	H:	2.205
	M:	1.069
	T:	3.274
Total	H:	4.619
	M:	1.411
	T:	6.030

4.2 Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e noturno, segundo o género

Relativamente ao trabalho extraordinário, foram efetuadas 9.737 horas. O trabalho extraordinário diurno ascendeu a 8.505 horas e o trabalho extraordinário noturno cifrou-se em 1.232 horas.

Em termos relativos, 81% do trabalho extraordinário foi prestado por homens, e 19% por mulheres.

Tabela 14 - Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e noturno - 2015

	Total	
Extraordinário diurno	H:	7.008
	M:	1.497
	T:	8.505
Extraordinário noturno	H:	839
	M:	393
	T:	1.232
Total	H:	7.846
	M:	1.891
	T:	9.737

4.3 Contagem das horas em dias de descanso semanal e feriados segundo o género

Tabela 15 - Trabalho extraordinário em dias de descanso semanal e feriados - 2015

	Total	
Descanso semanal obrigatório	H:	4.395
	M:	3.447
	T:	7.842
Descanso semanal complementar	H:	5.900
	M:	3.026
	T:	8.926
Feriados	H:	682
	M:	414
	T:	1.096
Total	H:	10.977
	M:	6.887
	T:	17.864

4.4 Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo da ausência e gênero

No ano de 2015 foram contabilizadas 24.112 dias de ausência ao trabalho por parte dos trabalhadores do Município de Sines. As ausências por conta do período de férias são as que assumem maior

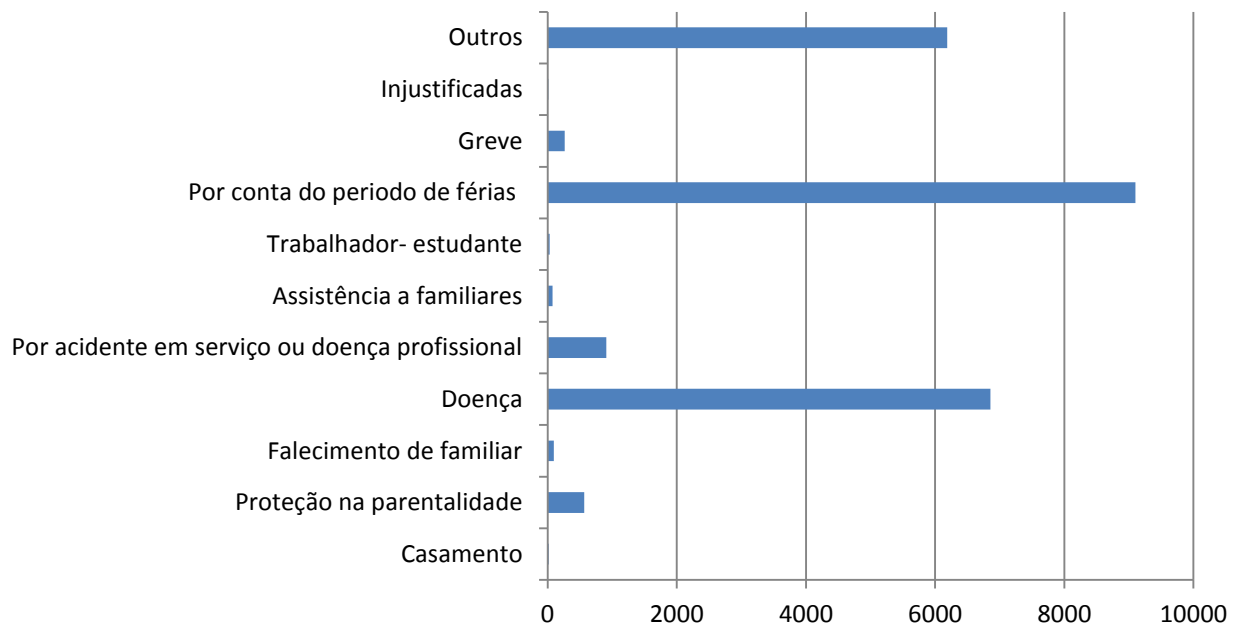
significado, seguido de outras faltas por doença.

Os trabalhadores do sexo feminino, têm um maior número de dias de ausências (66%), e o sexo masculino obtém (34%)

Tabela 16 - Dias de ausência ao trabalho - 2015

	Dirigente - Intermédio		Técnico Superior		Assistente Técnico		Assistente Operacional		Informática		Outros		Total	
	H:	M:	H:	M:	H:	M:	H:	M:	H:	M:	H:	M:	H:	M:
Casamento	0	0	0	0	0	0	0	19	0	0	0	0	0	19
	0	0	0	0	0	0	19	0	0	0	0	0	0	19
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Proteção na parentalidade	0	0	34	150	41	343	0	0	0	0	0	0	0	493
	0	0	184	0	384	0	0	0	0	0	0	0	0	568
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Falecimento de familiar	1	0	10	20	2	14	27	19	0	3	0	0	0	56
	0	0	30	0	16	0	46	0	3	0	0	0	0	96
	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença	9	5	104	878	85	1.514	1.830	2.343	11	49	27	0	2.066	4.789
	14	0	982	0	1.599	0	4.173	60	0	27	0	0	6.855	0
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Por acidente em serviço ou doença profissional	0	0	2	31	19	109	162	587	0	0	0	0	183	727
	0	0	33	0	128	0	749	0	0	0	0	0	910	0
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistência a familiares	4	0	0	21	0	21	0	30	0	0	0	0	4	72
	0	0	21	0	21	0	30	0	0	0	0	0	76	0
	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Trabalhador-estudante	0	0	11	16	0	3	0	0	0	0	0	0	11	19
	0	0	27	0	3	0	0	0	0	0	0	0	30	0
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Por conta do período de férias	64	24	452	1.087	222	1.818	2.390	2.655	74	78	169	69	3.370	5.730
	88	0	1.538	0	2.040	0	5.045	152	0	238	0	0	9.100	0
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Greve	1	1	8	23	5	49	68	100	2	1	3	2	87	176
	2	0	31	0	54	0	168	3	0	5	0	0	263	0
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	0	0	0	1	0	0	0	9	0	0	0	0	10	10
	0	0	1	0	0	0	9	0	0	0	0	0	10	0
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	38	12	272	859	266	1.118	1.522	1.879	34	41	129	18	2.260	3.927
	49	0	1.131	0	1.384	0	3.401	75	0	147	0	0	6.186	0
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	117	41	893	3.086	640	4.989	5.999	7.641	121	172	327	89	8.095	16.017
	158	0	3.978	0	5.628	0	13.640	293	0	416	0	0	24.112	0
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Tabela 17 - Ausência ao trabalho por motivo - 2015



5 Encargos com pessoal

5.1 Total de encargos com pessoal durante o ano

O total de encargos durante o ano de 2015 foi de 6.163.751,01€, verificando-se uma redução de 57.846,08 em relação ao ano de 2014.

As remunerações base representaram cerca de 87% do total de encargos, enquanto que as prestações sociais e os suplementos remuneratórios tiveram um peso relativo de 7% e 5%, respetivamente.

Tabela 18 - Total de encargos - 2015

	Valor
Remunerações base	5.357.474,72
Suplementos remuneratórios	318.255,11
Prémios de desempenho	0,00
Prestações sociais	406.667,98
Outros encargos com pessoal	81.353,20
Total	6.163.751,01

5.2 Encargos com suplementos remuneratórios

Em 2015 o total de suplementos remuneratórios foi de 318.255,11€, valor

este superior ao ano de 2014, o qual se cifrou em 277.140,85€.

Tabela 19 - Encargos com suplementos remuneratórios - 2015

	Valor
Trabalho extraordinário (diurno e noturno)	53.683,61
Trabalho normal noturno	2.794,87
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (não incluído em trabalho extraordinário)	109.240,72
Trabalho por turnos	49.855,49
Abono para falhas	26.861,66
Participação em reuniões	24.484,28
Ajudas de custo	11.276,43
Representação	35.617,52
Outros suplementos remuneratórios	4.440,53
Total	318.255,11

5.3 Prestações sociais

Os encargos com prestações sociais em 2015, comparativamente ao período registam uma ligeira redução de 4.758,30€ em 2014, comparativamente ao período homólogo.

Tabela 20 - Encargos com Prestações Sociais - 2015

	Valor (euros)
Abono de família	15.835,46
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	1.460,50
Subsídio de educação especial	10.442,16
Subsídio mensal vitalício	0,00
Subsídio de refeição	374.171,56
Subsídio de funeral	2.242,98
Subsídio por morte	2.515,32
Benefícios sociais	0,00
Outras prestações sociais	0,00
Total	406.667,98

6 Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho

6.1 Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (No local de trabalho)

Em 2015 foram registados 19 acidentes em serviço dos quais 11 com baixa médica.

ainda 134 dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos nos anos anteriores.

Os acidentes de trabalho originaram uma abstenção de 248 dias. A estes acrescentam

Tabela 21 - Acidentes de Trabalho - 2015

	Total		1 a 3 dias de baixa		4 a 30 dias de baixa		Superior a 30 dias de baixa		Mortais	
	H:	M:	H:	M:	H:	M:	H:	M:	H:	M:
N.º total de acidentes	8	11							0	0
	T: 19								T: 0	
N.º de acidentes com baixa	5	6	1	1	2	3	2	2		
	T: 11		T: 2		T: 5		T: 4			
Número de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	143	105	2	2	13	42	128	61		
	T: 248		T: 4		T: 55		T: 189			
Número de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	61	73	0	0	0	0	61	73		
	T: 134		T: 0		T: 0		T: 134			

6.2 Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (In Itinere)

Tabela 22 - Acidentes de trabalho no percurso - 2015

	Total		1 a 3 dias de baixa		4 a 30 dias de baixa		Superior a 30 dias de baixa		Mortais	
	H:	M:	H:	M:	H:	M:	H:	M:	H:	M:
N.º total de acidentes	0	3							0	0
	T: 3								T: 0	
N.º de acidentes com baixa	0	3	0	0	0	2	0	1		
	T: 3		T: 0		T: 2		T: 1			
Número de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	0	64	0	0	0	31	0	33		
	T: 64		T: 0		T: 31		T: 33			
Número de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0		
	T: 0		T: 0		T: 0		T: 0			

6.3 Contagem dos casos de incapacidade declarados durante o ano relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente

Tabela 23 - Casos de incapacidade de vítimas de acidentes - 2015

	Total
Casos de incapacidade permanente absoluta	0
Casos de incapacidade permanente parcial	0
Casos de incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual	0
Casos de incapacidade temporária e absoluta	14
Casos de incapacidade temporária e parcial	0
Total	14

6.4 Contagem das situações de doença profissional registadas durante o ano

Tabela 24 - Situações de doença - 2015

Doença profissional	N.º de casos	Número de dias de ausência
Doenças provocadas por agentes químicos		
Doenças do aparelho respiratório		
Doenças cutâneas e outras		
Doenças provocadas por agentes físicos	1	266
Doenças infecciosas e parasitárias		

6.5 Contagem das atividades de medicina no trabalho e respetivos encargos

Tabela 25 - Medicina no Trabalho - 2015

	Número	Valor (euros)
Total dos exames médicos efetuados (a)	267	0,00
Exames de admissão (b)	4	0,00
Exames periódicos (c)	200	0,00
Exames ocasionais e complementares (d)	3.601	0,00
Exames de cessação de funções (e)	0	0,00
Despesas com medicina no trabalho		23.940,00

6.6 Contagem das intervenções das comissões de higiene e segurança ocorridas durante o ano, por tipo

Tabela 26 - Intervenções da comissão de HSST - 2015

	Total
Reuniões da comissão	0
Visitas aos locais de trabalho	0
Outras	120
Total	120

6.7 Contagem das ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Tabela 27 - Ações de formação de HSST - 2015

	Total
Ações realizadas durante o ano	4
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	8

6.8 Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Tabela 28 - Encargos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais - 2015

		Valor (euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho (a)	T:	200,00
Equipamentos de proteção (b)	T:	5759,01
Formação em prevenção de riscos (c)	T:	519,00
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (d)	T:	16069,43
Total	T:	22547,44

7 Formação Profissional

7.1 Contagem das ações de formação profissional por tipo segundo a duração da ação

No ano em análise, foram realizadas 84 ações de formação profissional, o que representa um aumento de 32 ações em relação a 2014.

Tabela 29 - Ações de formação profissional - 2015

	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais
Internas	14	0	0	0
Externas	69	0	1	0
Total	83	0	1	0

7.2 Contagem relativa às participações em ações de formação durante ano por cargo/carreira segundo o tipo de ação e género

Tabela 30 - Ações de formação por carreira - 2015

	Dirigente - Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Internas	4	42	54	13	4	5	122
Externas	8	65	25	22	0	0	120
Total	12	107	79	35	4	5	242

Gráfico 14 - % Ações de formação por carreira - 2015

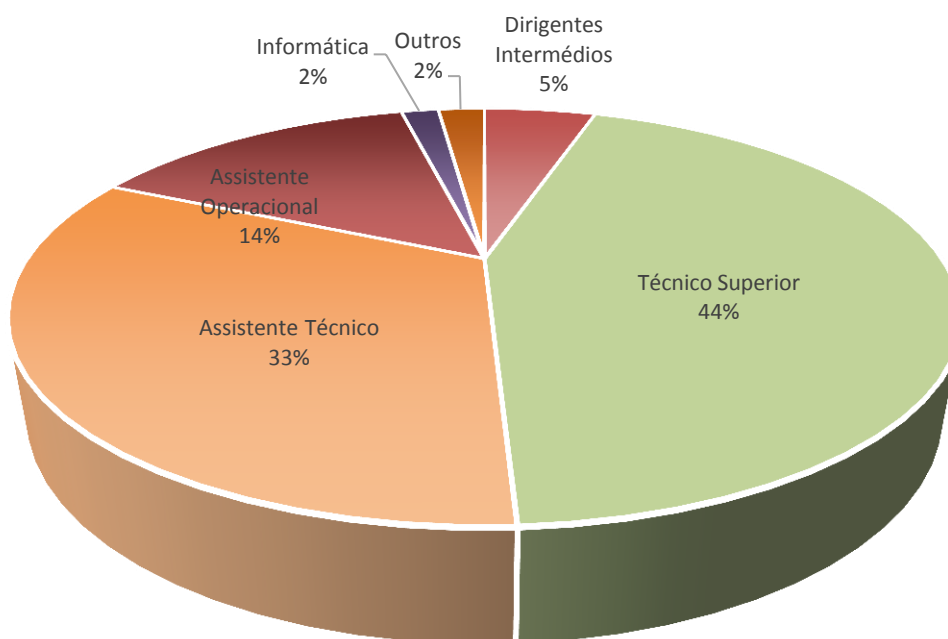
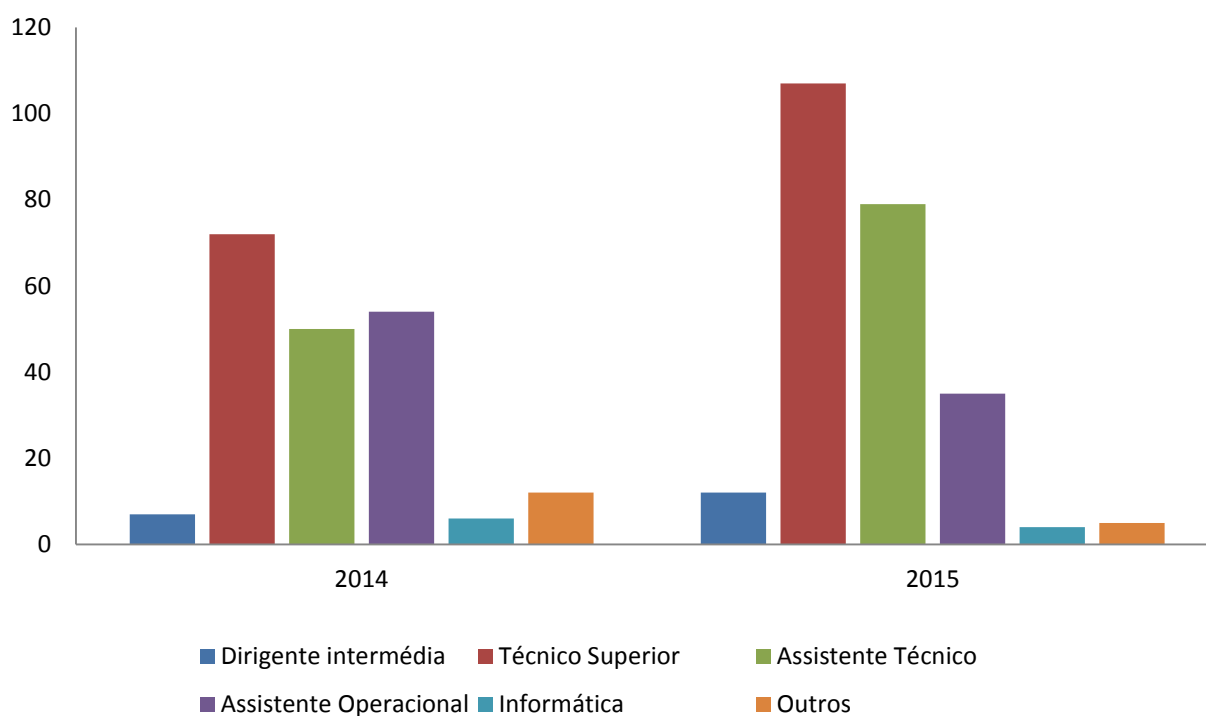


Gráfico 15 - ações de formação profissional segundo o grupo profissional 2014/2015



7.3 Contagem relativa às horas despendidas em ações de formação durante o ano por cargo/carreira segundo o tipo de ação e género

Tabela 31 - Horas investidas em formação - 2015

	Dirigente - Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Internas	20,00	189,00	257,00	46,00	18,00	15,00	545,00
Externas	62,50	642,00	269,00	142,00	0,00	0,00	1.115,50
Total	82,50	831,00	526,00	188,00	18,00	15,00	1.660,50

7.4 Despesas anuais com formação profissional

Tabela 32 - Encargos com formação profissional - 2015

	Valor (euros)
Ações internas	0,00
Ações externas	6.327,90
Total	6.327,90

Tabela 33 - Evolução da formação profissional - 2013-2015

	2013	2014	2015
Nº de Formações	34	52	89
Horas Dispensadas	3653h	3110h	1660,50h
Encargos	1.484,00€	4.811,20€	6.327,90€

8 Relações profissionais

O numero de trabalhadores sindicalizados ascende a 230, o que compara com os 239

trabalhadores sindicalizados no ano de 2014.

	Total
Número de trabalhadores sindicalizados	230
Número de elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
Total de votantes para comissões de trabalhadores	0

9 Outros Elementos

9.1 Eleitos Locais

O órgão executivo do Município de Sines é constituído por 4 eleitos em regime de permanência a tempo inteiro (Presidente e Vereadores), e 3 em regime de não

permanência. O órgão deliberativo conta com 23 eleitos, em regime de não permanência.

Tabela 34 - Eleitos Locais - 2015

	Regime de permanência - tempo inteiro - câmara municipal - presidente e vereadores	Regime de permanência - meio tempo - câmara municipal - vereadores	Regime não permanência - câmara municipal	Regime não permanência - assembleia municipal
N.º de Eleitos	4	0	3	23

9.2 Gabinete de Apoio Pessoal

O Gabinete de Apoio Pessoal Câmara Municipal de Sines é constituído por 2 secretárias com relação jurídica de emprego

com o Município, ao qual acrescem 1 Chefe de Gabinete e 1 Adjunto, sem vínculo à Administração Pública.

Tabela 35 - Gabinete de Apoio Pessoal - 2015

	Do mapa de pessoal do município	De outra entidade pública, com vínculo à Administração Pública	Sem vínculo à Administração Pública	Total
Chefe do Gabinete	0	0	1	1
Adjuntos	0	0	1	1
Secretários	2	0	0	2
Total	2	0	2	4

9.3 Dirigentes e equiparados

Em 2015 no Pessoal Dirigente e Equiparado, houve um decréscimo relativamente ao ano de 2014. No ano de 2014 tinham sido

previstos 8 cargos dirigentes, e foram providos 4. Em 2015 foram previstos 5 dirigentes e providos 4.

Tabela 36 - Dirigentes e equiparados - 2015

	Dirigente intermédio de 2.º grau (chefe de divisão municipal)	Dirigente intermédio de 3.º grau ou inferior	Total
N.º de cargos previstos em regulamento municipal	4	1	5
N.º de cargos providos em 31/12	3	1	4

9.4 Acumulação de Funções

Em 2014 foram apresentados e autorizados 32 pedidos de acumulação de funções.

Estes pedidos foram feitos por 2 Chefes de Divisão, 14 Técnicos Superiores, 1

Especialista de Informática, 1 Coordenador Técnico, 4 Assistentes Técnicos, 2 Encarregados Operacionais e 8 Assistentes Operacionais.

10 Estágios

10.1 Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL)

O Município de Sines aderiu no ano de 2015 em 2015/2016, 4 estágios nas áreas ao Programa de Estágios Profissionais na elencadas na tabela seguinte. Administração Local (PEPAL), concluindo-se

Tabela 37 - Estágios PEPAL - 2015

Área do Estágio	Serviço	Nº de Estagiários
Psicologia	Serviço de Educação	1
Recursos Humanos	Serviço de Avaliação e Formação	1
Gestão	Gabinete de Apoio ao Empresário	1
Educação Física	Núcleo de Desporto	1

10.2 Estágios Curriculares/ Formação Prática

Com o objetivo de inserir jovens na vida ativa e no âmbito dos respetivos planos de estudo, a Câmara Municipal de Sines promoveu o acolhimento de 34 estagiários nas seguintes áreas.

Quadro 1 - Áreas dos Estágios Profissionais

